

Atividades

1. Sobre as características do gênero CONTO, escreva V para Verdadeiro e F para Falso:

- () O tempo de duração da história é geralmente curto.
- () Nos contos o narrador é SEMPRE personagem.
- () O enredo, neste gênero, se desenvolve em um único espaço, ou em poucos espaços.
- () O conto sempre narra fatos reais.
- () Os contos são narrativas curtas, que apresentam fatos imaginários ou fictícios.

Leia:

Uma ideia toda azul – Marina Colasanti

Um dia o Rei teve uma ideia. Era a primeira da vida toda, e tão maravilhado ficou com aquela ideia azul, que não quis saber de contar aos ministros. Desceu com ela para o jardim, correu com ela nos gramados, brincou com ela de esconder entre outros pensamentos, encontrando-a sempre com igual alegria, linda ideia dele toda azul. Brincaram até o Rei adormecer encostado numa árvore.

Foi acordar tateando a coroa e procurando a ideia, para perceber o perigo. Sozinha no seu sono, solta e tão bonita, a ideia poderia ter chamado a atenção de alguém.

Bastaria esse alguém pegá-la e levar. É tão fácil roubar uma ideia: Quem jamais saberia que já tinha dono?



Com a ideia escondida debaixo do manto, o Rei voltou para o castelo. Esperou a noite. Quando todos os olhos se fecharam, saiu dos seus aposentos, atravessou salões, desceu escadas, subiu degraus, até chegar ao Corredor das Salas do Tempo.

Portas fechadas, e o silêncio.

Que sala escolher?

Diante de cada porta o Rei parava, pensava, e seguia adiante. Até chegar à Sala do Sono.

Abriu. Na sala acolchoada os pés do Rei afundavam até o tornozelo, o olhar se embaraçava em gazes, cortinas e véus pendurados como teias. Sala de quase escuro, sempre igual. O Rei deitou a ideia adormecida na cama de marfim, baixou o cortinado, saiu e trancou a porta.

A chave prendeu no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeu nela.

O tempo correu seus anos. Ideias o Rei não teve mais, nem sentiu falta, tão ocupado estava em governar. Envelhecia sem perceber, diante dos educados espelhos reais que mentiam a verdade. Apenas, sentia-se mais triste e mais só, sem que nunca mais tivesse tido vontade de brincar nos jardins.

Só os ministros viam a velhice do Rei. Quando a cabeça ficou toda branca, disseram-lhe que já podia descansar, e o libertaram do manto.

Posta a coroa sobre a almofada, o Rei logo levou a mão à corrente.

Ninguém mais se ocupa de mim — dizia atravessando salões e descendo escadas a caminho das Salas do Tempo — ninguém mais me olha. Agora posso buscar minha linda ideia e guardá-la só para mim.

Abriu a porta, levantou o cortinado.

Na cama de marfim, a ideia dormia azul como naquele dia.

Como naquele dia, jovem, tão jovem, uma ideia menina. E linda. Mas o Rei não era mais o Rei daquele dia. Entre ele e a ideia estava todo o tempo passado lá fora, o tempo todo parado na Sala do Sono. Seus olhos não viam na ideia a mesma graça. Brincar não queria, nem rir. Que fazer com ela? Nunca mais saberiam estar juntos como naquele dia.

Sentado na beira da cama o Rei chorou suas duas últimas lágrimas, as que tinha guardado para a maior tristeza.

Depois baixou o cortinado, e deixando a ideia adormecida, fechou para sempre a porta.

A chave prendeu no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeu nela.

2. O texto “Uma ideia toda azul” é
☐ uma narrativa de aventura.
☐ um conto.
☐ uma fábula.
☐ uma história em quadrinhos.
3. Quem é o autor do texto “Uma história toda azul”?

4. Que tipo de narrador há neste texto?
☐ Narrador Observador.
☐ Narrador Personagem.
☐ Narrador Onisciente.
☐ Não é um texto narrativo.
5. Sobre o espaço e o tempo deste conto, responda
a) Em que espaços se desenvolvem as ações narradas no conto?

b) Em que período de tempo se deram essas ações?
☐ Em alguns dias.
☐ Em alguns meses.
☐ Em poucos anos.
☐ Em duas semanas.
6. Ao longo da leitura, é perceptível que se trata da **história de um rei que não tinha ideias**, e quando teve uma, decidiu guardá-la por muito tempo, até que ela se tornasse ultrapassada. Que reflexão podemos tirar dessa história?
☐ a de que boas ideias precisam ser executadas.
☐ a de que boas ideias precisam ser guardadas.
☐ a de que boas ideias precisam ser esquecidas.
☐ a de que boas ideias não podem ser compartilhadas.
7. Associe as colunas de acordo com a estrutura do texto narrativo.

(1) Situação Inicial	☐ O Rei se aposenta e vai buscar a sua ideia escondida.
(2) Conflito	☐ O Rei, agora aposentado, percebe que a ideia já não tem mais serventia e abandona-a no quarto, ainda trancafiado.
(3) Clímax	☐ “Um dia o Rei teve uma ideia[...]
(4) Desfecho	☐ O Rei resolveu esconder de todos a sua ideia.

8. O texto Uma ideia toda azul pode ser dividido em cinco partes. Observe.
- O Rei governa, a ideia azul dorme.
 - Não adianta mais acordar a ideia azul.
 - O Rei adormece a ideia azul.
 - O Rei tem uma ideia azul.
 - O Rei vai, enfim, acordar a ideia azul.
- Assinale a alternativa que traz as partes do texto apresentadas acima, organizadas de acordo com a ordem dos acontecimentos na história.

- a) III – I – IV – II – III
 - b) IV – III – V – I – II
 - c) IV – III – I – V – II
 - d) I – V – II – IV – III
9. O texto nos faz entender que aquele rei não costumava ter ideias. Qual dos fragmentos do texto citados abaixo nos dá essa informação?
- a) [...] tão maravilhado ficou com aquela ideia azul...
 - b) Era a primeira da vida toda.
 - c) Brincaram até o Rei adormecer encostado numa árvore.
 - d) [...] brincou com ela de esconder entre outros pensamentos...
 - e) Foi acordar tateando a coroa e procurando a ideia, para perceber o perigo.
10. Leia as afirmações abaixo.
- I. Com o passar dos anos, o Rei não teve mais ideias e envelhecia, triste e só.
 - II. Assim que entregou o reinado, o Rei partiu em busca de sua ideia azul que ainda repousava na Sala do Sono daquele castelo.
 - III. Ao reencontrar sua linda ideia, depois de tantos anos, o Rei entendeu que nunca mais estariam juntos como naquele dia.

De acordo com os fatos narrados no texto, estão corretas as afirmações

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.